

# O CONCILIAADOR

ORGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR

DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

REDACTORES — DIVERSOS

ASSIGNATURA SEM PORTE.

Anno . . . . . 6\$000 rs.  
Semestre . . . . . 3\$000 »

COM PORTE.

Anno . . . . . 6\$500 »  
Semestre . . . . . 3\$300 »

CONDIÇÕES.

Publica-se uma vez em cada semana (quinta feira). As assignaturas são pagas adiantadas.

Numero avulso 160 réis.

## CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 12 DE JULHO DE 1873.

**O Sr. Carlos da Luz:**— Sr. presidente, agita-se neste momento uma das questões mais graves de que se tem o corpo legislativo occupado nestes ultimos tempos, por isso que ella entende muito directamente com a defesa e segurança do Estado.

Trata-se nada menos do que autorisar a construção de linhas ferreas em uma provincia do Brazil, com caracter inteiramente strategico; e, pois, vê V. Ex. e a casa que, em relação a um assumpto desta ordem, eu considero mesmo um dever indeclinavel para todos os militares que têm assento na camara dos Srs. deputados o explicarem-se com franqueza a semelhante respeito.

Eu sou, não ha a menor duvida, o mais incompetente desses militares (não apoiados), já porque, infelizmente para mim, sou dotado de espirito apoucado, já porque sou muito pouco adestrado nas lides da tribuna.

Posso, porém, asseverar a V. Ex. e á camara que, para compensar tão graves lacunas, não me falta patriotismo nem independencia de caracter para dizer com franqueza o que penso a respeito da questão.

Entendo, Sr. presidente, que, tratando-se de decretar a construção de estradas de ferro em provincias limitrophes; tratando-se de construir uma rede de caminhos de ferro com caracter essencialmente militar, na provincia do Rio-Grande do Sul, provincia que pôde de um momento para outro ser transformada em theatro de operações militares...

**O Sr. Pereira dos Santos:**—Como já tem sido.

**O Sr. Carlos da Luz:**—... como já tem sido por vezes; tratando-se, finalmente, de um assumpto de tanta magnitude, entendo, repito, que a direcção dada a esta questão deverá certamente ser muito diversa da que lhe deu esta augusta camara.

Sei, Sr. presidente, que na falla do throno achase consignada a idéa da construção de estradas de ferro na dita provincia, que garantão a segurança daquella importante parte do Imperio contra as invasões que por ventura queirão nella fazer os nossos vizinhos do Sul, tornando facil, de um instante para outro, a remessa, para qualquer ponto da fronteira, de tropas e materiaes de guerra.

Sei, Sr. presidente, pelo que ouvi dizer hoje na casa, que o projecto em discussão, assignado pelos membros da commissão de obras publicas, foi feito de inteira conformidade com as vistas do gabinete.

**O Sr. Pereira dos Santos:**—E' verdade.

**O Sr. Carlos da Luz:**—Devo, pois, suppôr que trata-se de realizar a idéa tão claramente manifestada no discurso da corôa.

Como já disse, o assumpto é ninamente grave e portanto entendo que o projecto em discussão não devera ter sido elaborado somente pela commissão de obras publicas, mas sim por uma commissão especial, na qual, junctamente com os tres membros daquella commissão, que assignarão o projecto, trabalhassem tambem alguns membros militares desta camara.

**O Sr. Pereira dos Santos:**—E' por isso que se offerece o projecto com o parecer estudado, discutido, etc.

**O Sr. Carlos da Luz:**—Se assim tivesse acontecido. Sr. presidente, é de suppor que o parecer em discussão tivesse sido elaborado de outro modo, isto é, de maneira a poder-se formar uma idéa exacta do pensamento que o dictou.

Não comprehendo bem, Sr. presidente, o alcance deste projecto. Nelle falla-se na garantia de juros até 7%, sobre o capital de 40:000:000\$, á companhia que se incorporar para construir a estrada de ferro, que, partindo da cidade do Rio-Grande do Sul, e passando por Pelotas, e Bagé, vá ter á cidade de Alegrete, dividindo-se ali em dois ramos: um para a fronteira do Uruguay, e outro para a cidade de Porto Alegre; entretanto, elle termina pela seguinte declaração: «podendo ser este traçado modificado segundo as exigencias strategicas e commerciaes da provincia.»

Além de que, no meu humilde modo de entender, o pequeno numero de pontos indicados no projecto, não dá uma idéa precisa do traçado que se tem em vista seguir, os termos com os quaes a commissão julgou conveniente concluir-o: podendo este traçado ser modificado, etc., annulla tudo quanto encerra em si o dito projecto. Reduz-se elle, considerado em seu justo valor, a autorisar o governo a seguir o traçado que julgar mais conveniente.

Eu o acceptaria, todavia, se não visse nelle um defeito muito radical, e vem ser, considerado como base principal ou ponto de partida dessa rede de caminhos de ferro, ditos strategicos, a cidade do Rio-Grande do Sul; isto se evidencia do modo por que o

projecto expressa-se, «que partindo da cidade do Rio-Grande, etc., etc., vá ter á cidade de Alegrete...»

Sr. presidente, a idéa cardeai deste projecto não está mesmo de accordo com o pensamento que inspirou o topico da falla do throno que tratou deste assumpto.

**O Sr. Silveira Martins:**— Não está de accordo com as pretensões de Santa Catharina.

**O Sr. Carlos da Luz:**— Com a idéa emitida pelo gabinete, no discurso da corôa, que para mim é a manifestação mais solemne da sua opinião acerca da questão.

Desde que, segundo parece, o pensamento do governo é, principalmente, dar á provincia do Rio-Grande do Sul os meios de segurança contra qualquer invasão, que por ventura nossos visinhos ousem tentar nella.

**O Sr. Silveira Martins:**— E' ao Imperio, não é á provincia do Rio-Grande do Sul.

**O Sr. Carlos da Luz:**— Dando á provincia dá ao Imperio todo...

**O Sr. Silveira Martins:**— Pois é isso.

**O Sr. Carlos da Luz:**—... porque essa provincia se acha contigua ás republicas do Prata, que tanto dão que fazer aos homens de Estado do nosso paiz.

Desde, pois, como dizia, que o pensamento do governo, ao que parece, é collocar a provincia do Rio Grande em condições de poder repellir prompta e efficaçamente qualquer aggressão feita ao Imperio, por qualquer dessas republicas; é fora de duvida que toda essa rede de caminhos de ferro, que se quer estabelecer, deve assentar em outra base, deve ter por ponto de partida a capital da provincia.

Acompanho inteiramente o ministerio no pensamento de construir estradas de ferro militares no paiz, isto é, nas fronteiras do Imperio, porquanto não ha a menor duvida de que este meio de viação terrestre trouxe consigo um grande melhoramento, uma completa reforma na arte da guerra.

Não poderei, por isso que a hora está muito adiantada, assignalar uma por todas as vantagens que o racional emprego do vapor pôde trazer á sorte de um exercito, mas no entretanto sempre citarei de passagem algumas. Não fallarei na vantagem que todo o mundo conhece, por ser ella o principal caracteristico das estradas de ferro, o encurtamento das distancias, o que aliás não é pouca coisa, reduzir a algumas horas o tempo necessario para se atravessar a provincia do Rio Grande do Sul, desde Porto Alegre até Uruguayana, é na realidade uma vantagem

enorme sobretudo debaixo do ponto de vista militar! Isto por si só justifica a conveniencia dos caminhos de ferro nas provincias limitrophes.

Não fallando nesta qualidade das vias rapidas, na celeridade prodigiosa dos caminhos de ferro, por isso que está ao alcance de todo o mundo lembrarei uma outra vantagem muito importante dos transportes rapidos, até mesmo porque ella é de alto valor economico; as estradas de ferro vierão resolver a grande questão dos depositos parciaes longe das capitães, com cuja difficuldade tanto lutou Napoleão I e todos os generaes do primeiro imperio. Era uma das cousas mais difficeis para um exercito guardar com segurança taes depositos, quando muito distante da sua base de operações.

A camara sabe bem quaes os resultados que a França colheu, por ter conservado por longo tempo, a despeito dos meios façeis de transporte que possuia suas antigas praças de guerra, Metz, Strasbourg, etc., collocadas a grande distancia de Pariz, a facilidade com que uma a uma, a medida que a invasão progredia, ia cahindo no poder do inimigo.

Eu, pois, repito, para não me demorar mais sobre este assumpto, que sou altamente favoravel á construção de estradas de ferro na provincia do Rio Grande do Sul, attenta a sua posição de provincia limitrophe.

E' este o ponto que desejo fique bem claro. Não combato a idéa do projecto, quanto ao seu ponto cardeai, não combato a sua idéa fundamental, mas não posso deixar de notar que se realmente o traçado da rede de caminhos de ferro que se quer fazer na dita provincia, fór o indicado no projecto em discussão, por certo que, em vez de conseguirmos della o resultado que temos em vista, havemos pelo contrario de lastimar seus desastrosos effeitos, e isto quando já não fór possível dar mais remedio ao mal.

Nem hoje, Sr. presidente, nem em tempo algum da historia se admittio como ponto de partida para base de operações militares, cidades que não estejam no centro do territorio em que taes operações têm de ser realizadas.

Todos os autores de estrategia, antigos e modernos, sem excepção alguma, aconselham que se procure sempre para base de operações as capitães, o centro porque é ali que existem todos os elementos de acção; é dali que com mais facilidade podem partir, em todos os sentidos, os recursos precisos para

## FOLHETIM.

### A CORVETA DIANA.

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRAZILEIRO.

POR

A. von Hoonholtz.

A CASA ANARELLA.

(Continuação do n. 74.)

Onze mezes, porem, antes de entrar a corveta Diana no porto, a mulher candida que tão bem sonbera comprehender os deveres sagrados de mãe, por sua vez voára para o seio do Eterno nas brancas ázas do seu anjo da guarda, e sorrindo-se para este mundo de chiméras fôra sem duvida alistar-se na legião de serafins que povôam a mansão dos bemaventurados.

Os habitos da familia continuaram a ser respeitadas sem a menor alteração, e os exemplos de virtude e caridade por tantos tempo praticados por sua mãe tinham-se de tal sorte enraizado nos corações destas filhas do deserto, que, confiados no destino, ahi viviam sem cuidados a encarar tranquillias um futuro que para outras mais experientes devia desenhar-se vago e incerto no horizonte do porvir. Só uma modificação houvera n'aquelle regimen abençoado: as viagens á cidade do Desterro tinham sido supprimidas.

Digamos mais duas palavras com preferencia a estas orphãs tão interessantes pela belleza e pelo estado.

A mais velha das quatro é quem dirige a casa na auzenca do marido, chama-se Mariquinhas, é baixa, delgada e sympathica; na idade de 19 annos casou-se com um bom moço que era então capitão d'um brigue mercante e hoje commanda um paquete da linha do Sul; tem duas filhas encantadoras, uma de dez e outra de oito annos e um menino de quatro.

A segunda tem 24 annos, seu nome em familia é Quinóta; é de estatura regular e seu rosto oval e bondoso inspira amizade e confiança. A terceira, cujo nome é Chiquinha, tem 21 annos, é alta, cheia de corpo sem ser gorda, clara, muito faceira e está sempre com um sorriso malicioso prêtes a escapar-lhe dos labios.

A quarta finalmente tem 17 annos, suas fórmas são esvêltas e elegantes, seu andar é naturalmente gracioso, a cútis é de um moreninho avelludado, os dentes são lindissimos, os labios indicão bondade, os cabellos são bastos, negros e lustrôcos e os olhos... meu Deos, que olhos matadores!

Passemos agora aos cavalheiros.

Octavio é o commandante, bonito moço de 26 annos, uma dessas perolas que ornã a classe nobre da armada imperial; seus conhecimentos profissionais, adquiridos nas longas viagens que já conta, lhe grangearam uma bella reputação entre os seus superiores e muitos inv...

maradas. Uma alma generosa unida á excessiva polidez proveniente de educação esmerada, eis os dotes que captivam a geral estima de quem o conhece e a sincera amizade dos officiaes e marinheiros que servem sob suas ordens. Affavel para com os seus subordinados não professa a doutrina dos que sustentam o principio anti-civilisatorio de que a bordo para ser respeitado e obedecido é preciso ser tyranuo. Não, se alguém da sua guarnição commette uma falta é irremediavelmente punido, nunca porém se inflige um só castigo sem primeiro averiguar com cuidado a gravidade do crime.

O official das barbas brancas é o commissario; um desses genios alegres que gostam ainda de divertir-se no inverno da vida; tem boa alma, é bom companheiro e amigo de obsequiar os seus camaradas: seu nome é Ricardo.

O de barbas grandes e castanhas é o piloto Gustavo; caracter honrado ainda que um tanto leviano, boa indole e humor alegre; só se nota n'elle um defeito perdoavel e é o de morrer por todas as moças.

O mais serio dos seis é o escrivão: homem acostumado a lutar com a adversidade e a soffrer com paciencia e resignação os revezes da fortuna, confia só em si e nada espera das promessas tantas vezes mallogradas; habituou-se a uma economia excessiva mas louvavel porque tem por fim evitar que sua familia se veja na necessidade de mendigar o pão d'estranhos. Escravo do dever traz

na mais perfeita ordem e asseio; seu nome é Adriano.

Fernando é o joven guarda-marinha cuja conversação animada se fizera notavel ás voças; seu genio é folgazão, dispõe d'uma rica e cultivada intelligencia, de mistura com um espirito turbulento e aspirações mui altas, emfim representa o typo perfeito d'um fegoso guarda-marinha.

O mais bonito dos seis é um lindo moço de cabellos negros e anelados, de côr morena e roste expressivo onde sobresahe um lindo bigode: é o medico do navio, e seus vastos conhecimentos são mui apreciados bem como o seu talento. Chama-se Alberto.

O ultimo dos seis é um segundo-tenente de 23 annos, estatura acima do regular, cabellos castanhos quasi louros, fino bigode e barba nascente. Sob um exterior frio e glacial occulta um coração terno e ardente e uma alma caridosa, com tudo descobre-se um não sei quê de ironia na sua conversação com as pessoas que lhe são estranhas. Descendente de raça germanica, della herdou um genio melancolico e pensativo e uma tendencia absoluta para tudo quanto desperta em nossa alma recordações tristes e dolorosas. Fôge muitas vezes d'uma brilhante reunião para refugiar-se em lugares ermos e ahi deixar o seu pensamento divagar sem péas por esse cáhos em que se formam as idéas mais extravagantes, engolphando-se horas esquecidas na doce criação de um mundo phantastico em que se apraz...



se accudir, em um momento dado a qualquer ponto onde elles se tornem necessarios.

Eu, pois, não comprehendendo, Sr. presidente, que a camara dos Srs. deputados, approve, sem modifica-lo muito radicalmente, um projecto de caminhos de ferro estrategicos, tendo por base a cidade do Rio Grande, como é este que ora se discute.

Poderei, para tornar mais claro o meu pensamento, lêr á camara dos Srs. deputados um trecho de uma obra muito moderna *Um capítulo de estrategia* escripta por um official belga, em que o pensamento que acabo de emitir vem muito claramente desenvolvido, pondo fóra de toda duvida a inconveniencia de se tomar por base de operações, pontos que não sejam centraes. Eis ali como, em poucas palavras, define um estrategista de elevado conceito, o archiduque Carlos, as condições que devem apresentar as bases de operações.

« Quand'une armée est obligée de rester sur la défensive ou de suspendre momentanément le cours de ses opérations, c'est toujours sur des points stratégiques qu'elle doit sejourner, de préférence sur des points dont la perte déciderait du sort du pays. La capitale, le foyer politique, le centre de puissance de l'état, le cœur, l'âme de la monarchie, qui communique la vie et imprime l'activité à toute la nation, doit sur tout fixer l'attention de celui qui commande: c'est vers ce point qu'il dirigera la retraite et concentrera ses moyens de défense, afin de le tenir jusqu'à dernière extrémité. »

Isto equivale a dizer que a capital, que será sempre o objectivo do ataque, deve ser tambem o centro da defesa, isto é a base fixa das operações.

Eu poderia mostrar ainda, nesta mesma obra, opiniões de outros estrategistas, como Jomini, por exemplo, que poem fóra de duvida a necessidade de se tomar por ponto de partida, para base de operações militares, as capitães ou pontos centraes.

(Continúa.)

## INTERIOR.

### Correspondencia do «Conciliador.»

Itajahy, 14 de Julho de 1873.

Junho entrou e desappareceu sem me fornecer grande materia para satisfazer a curiosidade de seus leitores e occupar a attenção publica; porém, veio elle com aspecto negro, registrando nos annos do crime, mais um d'esses tantos que o mundo tem testemunhado, e que continuará a vêr porque a perversidade acompanha o tempo que corre e vai-se sempre empolgada nos hombros das gerações seguindo-as nas suas gradações successivas com o seu predomínio eterno.

Vou referir o facto como me contarão e se elle não for verosimil, ataviado ou não com accessimos e diminuições, desde já fico sem responsabilidade dos excessos porque não presenciei nem ouvi aos que o acompanháram nas suas peripecias. Ahi vai:

se nas horas de folga no seu camarote para entreter-se com os bons autores de quem se rodeia como a mais preferivel das companhias.

Alfredo é seu nome de baptismo.

Eis ali em poucas palavras esboçados os retratos dos principaes personagens que têm de occupar papeis importantes neste romance, se é que se póde assim denominar esta memoria, fiel e verdadeira narração dos mais interessantes episodios que se deram em alguns mezes da vida de amigos que ainda hoje vivem todos.

#### SYMPATHIA.

Sympathia, meu anginho,  
E' o canto do passarinho,  
E' o doce aroma da flor,  
São nuvens d'um céu d'Agosto,  
E' o que m'inspira teu rosto.....  
—Sympathia— é quasi amor!  
(Casimiro d'Abreu.)

No sino da corveta *Diana* acabavam de soar quatro horas da madrugada, a lua vinha d'esconder-se por detraz do morro das Caieiras, e o brilho das estrelas que scintilavam no firmamento de carregado azul prometia um bello dia; tudo era silencio, tanto no mar como em terra, mas ao longe se começava a ouvir um ruido secco e cadenciado que augmentando gradualmente annunciava a approximação d'um escaler de palamenta.

Com effeito, alguns minutos depois enca-

Frederico Larsen, achando-se em uma taberna na colonia Blumenau, na noite de 1.º de Junho, onde dansavão seus frequentadores e tambem estava sua familia, tem com seu filho Henrique Larsen, desavenças á ponto de chegarem a vias de facto por duas vezes; separados, retira-seo pai com a familia menos Henrique; achando-se em casa entre os lençoes, ouve Frederico a voz de Henrique que se recolhia, levanta-se, fornece-se de um páo e sahe para o terreiro; encontrando a Henrique assiste lhe duas pauladas; isto produz no filho exacerbação, apodera-se do páo e com elle descarrega uma forte pancada sobre a cabeça de seu pai que cahiu sem sentidos e produz forte congestão que traz a morte dez ou doze horas depois. O facto por si mostra todo o seu horror, embora se acredite ou se chegue a saber que o filho não teve intenção de matar seu pai; mas rebellar-se contra elle a ponto de tocar-lhe, é bastante para se avaliar a má conformação de sua indele; disserão-me tambem que o pai não era bom, muito turbulento e de mãos figadas, por consequencia o filho não degenerou a raça.

Eis-ahi como começou o mez a correr na ampulheta do tempo seus momentos, suas horas e seus dias.

Presentindo Henrique Larsen ter morto seu pai evadió-se para o rio Texto com seu irmão Ernesto acompanhados por sua mãe, deixando seu pai e marido no terreiro sendo este conduzido para sua casa pelo filho menor, Frederico, a criada e um hospede. Logo que soube que seu pai foi sepultado e julgando-se mal seguro, munio-se de um passaporte estranho; com este dirigio-se e seu irmão Ernesto para Tijucas pelo mato da colonia Itajahy. Ahi encontrando a partir para Santos o hiate *S. João*, apresentou ao visto do delegado de policia daquela villa o passaporte que consigo levava, sollicitando outro para seu irmão Ernesto com nome supposto, o que conseguindo, seguirão seu destino; entretanto foram conhecidos por um viandante que seguia para essa capital, o qual fez declarações a outro que vinha para esta villa e que communicou ao delegado de policia deste termo: este immediatamente telegraphou para Santos pedindo a captura dos criminosos. A esta providente medida e á actividade do nosso delegado de policia deve a justiça o exercicio de sua acção sobre esses criminosos; providencia e zelo que forão comprehendidos pelo distincto delegado da cidade de Santos, Alfago Junior, que conseguiu capturar os criminosos distante da cidade indo já em busca do centro da provincia de S. Paulo. Estas autoridades são dignas de todos os encomios e devida apreciação do governo.

— Já que estou, como diz o rifão, com a mão na massa, vou tratar do processo do tabellião Varella, da villa de Tijucas; foi este pronunciado pelo dr. juiz de direito por falsidade de uma escriptura. Nada posso dizer sobre as provas ou circumstancias que concorrerão para esse procedimento do juiz, pois nada sei, não vi, nem ouvi, porém creio que se não houvesse materia sufficiente,

e dous moços em trajos de caçadores, saltando na praia, receberam as armas e internaram-se, cada um por seu trilho: eram o comandante e Alfredo.

A aurora vinha despontando realmente bella, e uma branda aragem, ciciando pela folhagem, roçava meigamente a face da terra para ir mais longe enrugár apenas a superficie calma das aguas.

Recostada ao peitoril da janella do seu quarto, Amelia, que não pudera conciliar o somno, contemplava no mais doce enlevo o sublime quadro do despontar do dia, e quem a encarasse com attenção veria por entre os longos cilios dos seus rasgados olhos duas lagrimas apparecerem silenciosas, depois deslisarem-se mansamente pelas assetinadas faces, e pendendo incertas cahirem emfim sobre o niveo collo ou sobre o alvo tecido do roupão. Longo tempo permaneceu a moça neste profundo scismar, mas afinal um gemido escapou-se do mais intimo de seu peito, seus olhos se inundaram de lagrimas, seus labios contrahiram-se e cahindo de joelhos unio supplicante as mãos e exclamou:

— Ah, minha querida mãe, vós que lá dos altos céos me contemplaes com o olhar candido e puro dos anjos que habitam em torno de Deos, veláe sobre vossa filha querida e rogae por ella a esse Eute Supremo e Omnipotente ante o qual se desvendam todos os misterios da nossa alma. Se durante a vossa vida tão cheia de amarguras sacrificastes todos os gozos que poderias fruir só

esse magistrado, que até hoje tem mostrado ser escravo da lei, não embarçar se-hia com as posições sociaes ou officiaes, não attenderia a considerações para administrar justiça e nem procederia assim: logo é para crêr que foi justa a sua decisão.

— Foi recebida com muita satisfação a proposta apresentada á assembléa provincial, creando as freguezias de S. Paulo e S. Luiz nas colonias Blumenau e Itajahy; medida esta ha muito reclamada pela importancia que tem esses nucleos coloniaes e harmonia nas pequenas questões forenses da colonia Itajahy, que até aqui fazem despesas onerosas com as simples citações, o que tem trazido prejuizo ao commercio d'aquella colonia que prefere perder pequenas dividas perante as enormes despesas que necessita fazer para conseguir o embolso.

— O projecto da creação da comarca de Tijucas, é de grande alcance para o povo d'aquella redondeza, que segundo me consta muito lucrará com as immediatas vistas dos magistrados que dirigirem a nova comarca, o que reprimirá abusos e excessos que dizem ali praticar-se.

— Ainda que conheça serem baldados todos os esforços e estímulos para mover a nossa edilidade de sua inercia e curar do municipio, que uma de suas infelicidades é a administração municipal que tem; hei de fallar de vez em quando n'ella, para ficar sabendo o publico o que vai por este pedacinho do mundo, digno de melhor sorte, pois tem todas as proporções para caminhar na senda do progresso material; e que se não acompanha os outros pedaços nesse desenvolvimento, parte isso da incuria proverbial da administração municipal.

Quando em uma das minhas passadas tratei da nossa edilidade, pareceo que ella se tinha acordado e com afan ia cuidando de todas as necessidades do municipio, porque vi 3 ou 4 roçadores, posto que velhos e crianças, armados de enchadas e fources; porém minha creença desvanecéo-se, quando passados 2 ou 3 dias tornou tudo ao *statu quo* e cifrou-se a actividade da camara em mandar roçar um pouco da herva que se estendia no largo da Matriz e duas ruas, lançou pequena quantidade de areia em certos lodagaes, o que trouxe a abertura de outros, pois era lançada a esmo e a vontade do carroceiro sem guardar a nivelidade e procurar o esgoto das agoas: se Deos não nos acudisse com o engenheiro natural, ficaríamos reduzidos a condição de sapos.

— O nosso commercio caminha na escala do progresso, como verá o rendimento da meza de rendas do mez de Junho, que nunca apresentou essa cifra. Já não é só a exportação sempre crescente que assignala o grande futuro deste municipio, vem sua irmã — a importação — associar-se a ella, para de mãos dadas mostrarem a importancia deste torrão.

Entrou directamente do Rio da Prata um carregamento de charque de mais de 3,000 arrobas e ficou provado que o municipio póde mensalmente receber um igual para o

da religião e virtude que constituem a unica felicidade possível neste mundo, agora que na mansão dos justos gozaes de eterna paz compadecei-vos de mim e... perdoai-me, minha boa mãe, vós que lèdes no meu coração deveis ter adivinhado meu pensamento.... permiti que se algum dia eu amar com esse amor ardente que votaveis a meu bom pae, seja a um homem digno de possuil-o, a uma alma nobre que saiba comprehender o valor d'uma esposa extremosa e dedicada.... Mas como me tocará por sorte um thesouro tal se n'esta solidão em que vivemos os dias se succedem aos dias sem que vejamos pessoa alguma além dos entes quasi irracionaes que povão as praias visinhas?... E' verdade, agora alli está um d'aquelles navios de guerra cujos officiaes se me afiguravam em sonhos os verdadeiros typos de heróes, e no entanto que differença espantosa do sonho á realidade! São moços amaveis e polidos mas tão levianos e lisongeiros que não passam de *vulgaridades* e nos seus corações já gastos deve estar extincta a chamma dos puros affectos com que em sonhava. Vi-os de perto, observei-lhes os menores géstos, pesei as suas palavras, e senti-me triste de veras com tão cruel desillusão. Qual d'elles, meu Deos, terá o poder de inspirar-me a...?

Este monólogo em forma de oração foi cortado de chofre por uma voz cheia e melodiosa que da montanha contigua saltára as primeiras notas da ária do *Ernani*, *Ernani*, bruscamente interrompi-

seu consumo e por preço inferior ao que custa ordinariamente esse genero.

— O rendimento das repartições fiscaes foi no mez de Junho:

A collectoria . . . . . 2:930,7811  
A meza de rendas . . . . . 2:286,080

E frequentarão o porto 13 navios de alto bordo além de hiates e lanchões.

Y. Z.

### Cartas de um canella-vermelha ao director do Conciliador.

IX.

Amabilissimo Sr. Director!

Depois dessa festa tão festejada do Divino Espirito Santo, tem havido por cá mimosos pratinhos capazes de desenfasiar o paladar a um moribundo. Na noite de S. João, houverão fogos artificiaes, e tambem naturaes, sim senhor, naturaes porque muitas naturezas fogosas mostráram que são capazes de arder, e fazer arder. Eu que não ardo, nem faço arder, e que me havia de antemão preparado observei tudo de parte.

Nessa noite meu amigo—tornei-me aeronauta, e mettido na volante machina denominada—balão, tomei a direcção do sertão do Taparú; ali chegando, desci, tendo a felicidade de, como desejava, cahir justamente no terreiro da casa do meu amigo Agamemnon onde havia um fandango.

Acolhido por aquella hospitalleira gente, não sem surpresa e até repugnancia de alguns convivas, que parecião vêr em mim um feiticeiro dotado de diabolica protecção; fazendo a principio a mesma ideia, que o povo de Lisboa fez do grande Bartholomeu—o voador—em 8 de Agosto de 1709, quando no Terreiro do Paço—fez sua primeira ascenção; como dizia, acolhido por aquella gente, fui convidado a entrar para a sala do divertimento, e ahi encetei conversação com Agamemnon;—este referio-me: que, por falta de um bom fiscal na Immaculada Freguezia de Barra Velha, tudo andava á matroca; que, o Migué tem um cão de fila que avança aos tranzeuntes dando-lhes nas pernas—pontos de meias; mas que ninguém se atreve a quixar-se com receio de peccar—e cahir no desagrado do fiscal que é amigo do peito do Migué.

Este Migué será algum regulo do sortão, lhe perguntei eu?

E mais do que isso, me respondeu Agamemnon; e continuou: as cercas de espinho rasgão—carnes e roupas aos passantes; lava-se roupa nas fontes de beber, o cemiterio serve de pasto aos animaes—racionaes e irracionaes;—o Migué tem uma cerca—quatro palmos fóra do alinhamento e por consequencia dentro da rua, no entanto que o bom do fiscal, o senhor M. I. L., em nada cuida, pensa que tudo isto são ninharias com que não deve perturbar o seu *dulce farniente*. A Ilma. despense com esse empregado *cem*

da no seu profundo meditar, levantou-se, procurou admirada reconhecer o matutino trovador que descia para a estrada, e pouco depois, por entre as sombras do crepusculo, distinguio claramente um caçador de arma ao hombro, bótas de caça e chapéo desabado, a quem acompanhava em pequena distancia um menino em trajos de mariuheiro.

Uma larga faxa purpurina orlava o horizonte na parte do nascente e seu reflexo avermelhado, fazendo realçar a alvura brilhante das vestes de Amelia, que, descuidosa ficara á janella observando com interesse o terno cantor que assim a despertára das suas profundas meditações, attrahio por sua vez a attenção deste, que tambem sorprendido por ver aquella hora uma mulher em attitude romantica nesse lugar até onde nunca supuzera que tivesse chegado um só raio de poesia, deteve-se um momento como querendo contemplar melhor a imagem vaporosa da solitaria virgem. A moça porém recolheu-se incontinentemente, e o madrugador reconhecendo a sua indiscrição continuou a caminhar e a cantar, mas o seu canto soava então com muito mais expressão.

O dia decorreu sem novidade para os habitantes da casa amarella e sómente d'espago a espago, Amelia, deixando a costura, lançava um olhar furtivo para o morro da direita como se esperasse alguém que lhe interessasse particularmente.

(Continúa.)



páos por anno, sem proveito algum para a população da Freguezia.

Sabe o amigo o que elle faz?!!

Recebe essa cocada e occupa-se na fiscalisação da Agencia da collectoria da qual é guarda! com o empilhamento das madeiras na praia e com uma cerca que o nosso Pedagogo tem.

Melhor seria que esses cem páos tão mal empregados, servissem para melhoramento das estradas, porque tanto faz haver aqui fiscal como não.

Durante esta conversação que muito me interessou por me tornar a páo de mais essas mazelhas da illustre edilidade canella-vermelha, punha eu a rabisca do olho para as feiteiras sertanejas, que volteavam, dançando o fandango, fazendo mil piruetas; e tive occasião de reconhecer, entre ellas, algumas verdadeiramente bellas! Umás erão pallidas, ou romanticas, outras claras e rubentas. Primavão todas nessa dança, e umas querião vencer ás outras fazendo realçar a viveza de seus olhos, seus requebros seus attractivos, seus... seus... etc., etc.

Quazi perdi a cabeça! A paquera bateu-me apressada por mais de uma vèz, e isto acontecia sempre que a minha se fignava na dellas, quero dizer a minha vista.

Deitavão-me uns olhos... uns olhos, semelhantes ao phenomeno que apparece nos ares e que lhe chamão olho de boi.

Nessa occasião fomáram os dançantes uma roda e tiráran pares para uma tonta; rompeu a dança, e o sujeito da viola entouu a seguinte:

GATURDA.

Das gambias d'um pernillongo  
O gato tem espremido,  
As sentenças publicadas  
Que tanto tem divertido.

Faca de ponta não fura!  
Páo oitavado não piza!  
Forçando a bôa hermeneutica—  
Sentenças prodigaliza.

Não julquem que este gato  
E' cousa de pouca monta.  
Além de beber bastante  
Sabe bem—dançar a tonta.

E' chicimeco, mas vira  
A ordenação de cangalhas!  
Dizem todos, que precisa  
Esfregação de fornhalhas.

E' bichinho do diabo,  
Quando está embriagado!  
Elle pula, arranha a gente  
Este gato mal-creado.

Fiquei admirado por vêr que ali, no meio de um povo tão innocente, sabia-se certos promenores que vão cá pela cidade, e por vêr tambem que até os sertanejos tem ósiga aos gatos; contudo não deixei de rir me a bom Ar, provocando com a minha hilaridade toda a assembléa fandangal.

A tal cantiga fez-me porém tanta impressão, que a decorei — e por isso lh'a envio para publicar e cortar.

Sendo já tarde despedi-me daquelle bom povo, rogando-me este o houvesse de, com mais frequencia, visitar, uma vez que, sem ter azas — rompia o espaço sem obstaculo algum.

Metti-me no balão, e eis-me rompendo os ares opacos, ha pouco abandonados por Diana (que tinha sido nova) que a essa hora se achava descancando no leito de Thetis.

Viagei por algum tempo impellido por apazivel favonio, e observando o ponto em que estava, avistei por entre a escuridão — pela parte que me ficava inferior, uma faxa esbranquiçada. Tratei de mais me approximar, descarregando algum gaz para fazer descer o balão, e achando-me já a muito pequena distancia desse ponto que me attraia, reconheci ter chegado á terra dos casos raros, habitações dos minhocas.

Desci suavemente até que toquei em terra, e vi-me na rua da praia; notei então que haviam algumas fogueiras que apenas crepitavam, dando uma luz mortuaría: não havia viva alma na rua. Nessa hora horrípilante lembrei-me do lobishomem, e já me parecia vê-lo arrojar-se para mim, quando, como por encanto longiquos sons de maviosa orchestra tiráram-me o pensamento desse óreo momentaneo. Impellido pela curiosidade, (com quanto não seja eu do sexo curioso), voltei-me para o lado de onde vinhão esses sons vi então uma casa illuminada interiormente; e disse cá com os

meus botões: — aquillo é baile, e vou a elle, apesar de não ter sido convidado. Mais rapido que um ganso, vooi á habitação; largar o balão, vestir a casaca, calçar as luvas e anediar o cabelo, foi tudo negocio de momento; e eis-me já á porta da casa do baile: qual não foi porém a minha surpresa, quando esbarrando com o porteiro este me veda a entrada dizendo: O Sr. baboca não pode entrar, porque além de ser intruzo, ha ahí especial recommendação das senhoras para que vnc. as honre com a sua ausencia.

Ora eu que, além de pouco acostumado a essas contrarietades, nunca ousei aggravar senhora alguma, fiquei pasmo com semelhante guerra que de improviso me fazião. No ultimo gráo de exasperação, bradei vi-bratamente ao porteiro:

Tu, que és porta deste baile,  
E vigia eudiabrado.  
Vae a teu amo chamar....

Tá, tá, tá — me disse o porteiro interrompendo a versalhada que já via rebentar, o senhor não me convenceu com a sua proza quanto mais com essa nova linguagem que quer adoptar. Decididamente cá não entra; estou lá para vêr no canella-vermelha publicado o baile?! Nada, pôde voltar por onde veio. Em vista de tal implicancia vim para o rancho, e estiquei-me na cama, do modo que fui para o baile, quero dizer, de botas, casaca e luvas.

Não tardou muito — que o senhor Morphieu me cerrasse as palpebras — e que em sonhos me visse no baile:

Então vi-me já walsando com uma dama, porém logo a primeira volta — apparece-me o Sr. Lobishomem e travando-me do braço diz-me: O senhor que entende de metrologia ha de me dizer como se denominão esses novos pezos; tenho ouvido dizer a uns, que se chamão — a tolo-gramma! e a outros — como-gramma!

Uma e outra cousa lhes pode Vmc. chamar, lhe disse; porque se até agora Vmc. fazia os tolos gramarem quando pezava pelo antigo systema, quanto mais agora, que os que levarem a espiga — comerão a grama! O Lobishomem dá uma gargalhada horrisona, e eu com ella me acordei banhado em suores frios. Assim malgrado em tudo e por tudo, fiquei chuechando no dèdo.

Por fallar em malgrado, lembrei-me de certa cousa que não pode nem deve por todos os motivos ficar no tinteiro. Parece-me que ha tempos atraz lhe fallei em uma demanda que intentaram a S. Exa. endemoninhada — Monsieur chat; pois bem quero agora dar-lhe uma ideia disso.

Disque, que foi proposta no fóto commum; não arrepare no disque por sêr aqui muito uzado.

Disque, que assim o fizeram porque os entendidos na historia não vizaram na conta pedida, cousa que se parecêsse com mercancia.

Monsieur não ficou satisfeito com isso — e portanto offereceu excepção declinatoria! Consta porém que não desceu o declive, porque não era de declinar.

Chat, sentindo-se aggravado, aggravou — mas, disque que nada arranjou!

Em razão de não sêr aggravado com o desprezo que tal decisão deu a excepção, e por isso não sendo aggravo era desaggravo, ergo — de aggravante tornou-se aggravado, e de aggravado desaggravado, tudo sem embós dos embés, que não são embós e sim inepecia.

Desceu por si mesmo a serra que anteriormente havia subido amuado, e logo foi citado para assistir á prova da divida, mas estava determinado que ainda dessa vez não se fazia isso! O escripturario nesse dia ficou doente de parto, por isso não pôde sair á rua e assim não houve audiencia! Como era isso mesmo que o bichinho queria, ficou satisfeitissimo, immediatamente pediu que fosse vomitado o citante, porém não havendo ipicacuanha foi desattendido, — per consequencia, lá foi mais um aggravo, que subindo, desceu, e ainda por esta vez não teve o aggravante o prazer de vêr vomitado seu antagonista — e por riba de tudo tem de entrar com as custas — que serão bem custosas de receber.

O gaiato não é isso, é que, em quanto subia esse aggravo — o proficiente aggravante indifferido de sua pretensão vomitadora, pede appellação! E ei lo a querrela interpôr toda fóra dos eixos; negão-lhe, aggrava de novo! De modo que é um mingão de aggravos que não sendo aggravos, mostram a inepecia e o deslocamento de tal

aggravante, vindo da California para aqui o explorarem.

Que quer, Sr. director, isso é mesmo assim; cá para mim — são palliativos demoratorios trapaceiros, convenientes; mesmo por causa da condescendencia...

Apezar disso, creio que elle têm razão, mesmo porque houveram transacções com Santos de Santos, e a conta provém de objectos de luxo! Razão e de sobra, pois commercio não é luxo?! Luxo não é commercio?! Ainda mais que esse objecto, como muitos ignoram, representa um importante papel na exportação deste vasto Imperio.

Se até aqui contava elle tantos apreciadores, como não crescerá o numero destes com a nova denominação?! Pois, se elle cura as dôres de cabeça!

E lhe causa os desmaios. — Elle é tão vivificador! Elle é tão fortalecente! Elle é tão refrigerante! Elle é o mais delicado aroma que se pode uzar. Moças elegantes, desprezai a tão decantada e apregoada — agua florida; desprezai-a pelo objecto de luxo.

Mas onde vou eu sem explicar o que seja objecto de luxo?! Os leitores e leitoras dirão — o que será?! o que será esse objecto por nós desconhecido?!!

Pois — olhem — é... é... é... *Cauim-Tatá*, cachaça, sim quero dizer — aguardente, restelada, etc. etc. etc.

Tudo isso senhor director, nace da excepção recuzada; o eu já ouvi os meninos d'escola contarem o seguinte:

Lá vae o gatinho abaixo.  
Todo cheio de paixão,  
Por não poder desatar  
O nó cégo — da excepção!

Com a historia do objecto de luxo já me esquecia a illustre edilidade canella-vermelha, que por todas as considerações consideradas não deve ficar no olvido. A nova aferição de pezos e medidas — trouxe a esta corporação incorporada, serios dissabores. Dizignou ella um de seus membros para servir de — aferidor — e já a aferição estava no maior auge, quando: — Oh! infelicidade — infeliz! Um recado das altas regiões — manda sustar aquelle abuzo, em vista da incompatibilidade que a lei estabelece entre um e outro cargo.

Muito admirou á população, que a edilidade tão escrupulosa assim procedesse! Ella que não tem compadres nem amigos — quando se intromette — decidindo questões de posse de seccar arroz em terrenos banhados pela maré! Ella, que nada faz sem ouvir o seu oraculo da perna santificada, dandi da quadra actual, que fura portões e detruza muros por causa da — Pacifica — quero dizer para pacificar os turbulentos! Ella que desprezou um modesto moço que se apresentou, pedindo a aferição, mas que não pôde ser, porque tinha gente de casa que podia servir! Ella enfim que por todos os motivos, razões e bous serviços — merece um *padrão de gloria*; como não ficaria com semelhante decisão?

Dizem os meninos da escola do Simpliciter, que — ao soar no meio dessa corporação a palavra — *incompativel* —, toda a vereança ficou aturdida; os illustres *edis* abandonaram e paço, e o incompativel collocou-se no meio da sala, cruzou os braços e deixando pender a cabeça sobre o peito proferio palavras inintelligiveis, entrecortadas de soluços e lagrimas.

Depois desse facto, a illustre edilidade tem andado em apuros, não por elle, o facto, mas por causa da senhora variola.

Consta que houve magna reunião, e que ahí se propozeram varias medidas, e uma das que — disque — fóra approvada é a seguinte:

Para que Deus livre esta população da Municipalidade, — quero dizer da Senhora Variola — deliberou-se o seguinte: Tode o illustre canella-vermelha, que fór minhoca andará de chocalho ao pescoço, e trará ao mesmo um roziario de sabugos queimados, e na bocca um canudo de oleo de cão-furado. Sob pena de multa aos infractores — que sejam minhocas.

Consta tambem, que vae ser determinado como preservativo iminentemente infallivel se faça uso interno e externo do grande remedio ultimamente descoberto por monsieur Chat; — o decantado, exhaltado e bem espiritualizado

Objecto de luxo.

Adeus Sr. e amigo director, até as uvas.  
Seu todo do coraçãozinho

Baboca.

## SECCÃO LITTERARIA.

### Roza branca.

Rosa, rosa dos amôres,  
Quem me déra os teus pallores,  
Quem me déra o teu viver!  
Em teu berço de harmonia,  
Quem me déra um dia, um dia,  
De mansinho adormecer!

Murcha embora — quem me déra  
Em sombria primavera  
Ir de leve te oscular!  
— Sonhadora dos campinhos,  
Tuas folhas crystallinas  
Quem me déra inda beijar!

Mas quem sabe se teu fado  
Pelo meu tão invejado  
Não será hoje cruel!  
— Quantas vezes entre cantos  
De mistura não vem prantos,  
Não vem prantos só de fel?

Quantas vezes a ventura  
Não nos mostra a sepultura,  
Não nos beija e lá se vai?  
Quantas vezes um lampêjo,  
Do favonio um tenue adêjo  
Não nos leva n'um só — ai —?

O que é a vida — flôr de neve —  
Mais que um sôpro brando e leve  
Que nos ares se desfaz?  
Que é o sol que lá rutilla,  
O que é a estrella que scintilla,  
Para a flôr que morta jaz?

Tu és inda pura e bella  
Como a candida donzella  
Que a scismar adormeceu!  
Mas minha alma em ti presente  
Um martyrio que não mente,  
Que não mente ao peito meu!

Tú soluças, branca roza,  
Alva fada buliçosa  
Que em meu seio acalentei!  
Tu soluças — mas distante  
Como a nota titubante  
De um harpêjo que sonhei!

Tú soluças! quem me déra  
Ter na fronte — primavera —  
Ter no peito algum calôr!  
Tão formosa — desprezada —  
Pelos ventos desfolhada.  
Sem carinhos, sem amôr!

.....

Não mais chores! ergue a face  
Que da vida a luz fugace  
Basta um sôpro p'ra empanar!  
Não mais chores na alvorada  
Da risonha madrugada  
Que te vem inda saudar!

Julia da Costa.

### Visão.

Á HELENA FISCHER.

Esperança... é o symbolo do futuro, o caminho incessante para o saber, para a riqueza, para o céo.

JACOME DE CAMPOS.

Uma noite em que a febre da vigilia  
Escaldava-me o craneo e a phantasia,  
Das regiões da luz e da harmonia  
Eu vi baixar uma gentil visão;  
Tinha na fronte eburnea, em vez de pampanos,  
Grinalda de virgineas tuberosas,  
E trazia nas alvas mãos mimosas  
O sagrado penhor da redempção.

E perguntei: — Quem és, archanjo fulgido,  
Que vens illuminar-me a noite escura?  
Quem és, tu que derramas a frescura  
No pudibundo calice da flôr?...  
Serás acaso a ondina theotonica  
Envolta das espumas no sudario?  
Serás um raio vindo do Calvario  
Para trazer-me vida e crença, e amôr?...

« Vida... Não tentes, cherubim empyrico,  
Reanimar a flamma extincta hoje!  
Sinto que o cirio da razão me fuge  
Da treva eterna no assombroso mar!  
Crença... Embalde a pedi com longas lagrimas!  
Embalde a clama meu soffrer profundo,  
Como clamava Gethe moribundo  
— Luz! ás sombras silentes de Weimar!...

Amôr... Limpido aljofar que das palpebras  
De Christo róla fecundando o sólo!  
Amôr... Suave balsamo, consolo  
Que implora a humanidade ao pé da cruz!...



Oh! sim, aponta-me a miragem candida  
Que mostra ao crente o paraizo aberto;  
— Estrella d'Israel, que do deserto  
Aos braços da Victoria nos conduz!

Mas quem és, tu que vens erguer do pélagio  
A aurora funeral de meu futuro?  
Falla! Quem és, que um oculo tão puro  
Depões em minha fronte de mulher?...  
— «Sou a Esperança, disse; em minha tunica  
Brilha serena a lagrima do afflicto;  
Tenho um solio no seio do infinito,  
E banha-me o clarão do rosicler!

Abre-me o coração pleno de angustias,  
Conforto encontrarás em meu regaço;  
Crearei para ti mundos no espaço  
Onde segréde amor aura subtil!  
Onde em lagos azues de areias aureas  
S'emballem redivivas tuas crenças,  
E á meiga sombra das lianas densas  
Vibres seismando as notas do arrabil.»

— «Curvo-me, ó anjo, a teu accento placido:  
Já nem me punge tanto o soffrimento!  
Sinto em meu peito o divinal alento  
Que verte n'alma teu cernleu olhar!  
A meus olhos-se rasga atro sendalio,  
Fito o incerto porvir mais calmo e forte:  
Já tenho forças pra lutar com a sorte  
E voto a minha lyra em teu altar!»

Narciza Amatia.

SECÇÃO NOTICIOSA.

Encerrou-se hontem a assembléa legislativa da provincia, depois de dous mezes de trabalho e quatro dias de prorogação.

Não havendo numero para a discussão de alguns projectos que tinham sido dados para a ordem do dia, o venerando Sr. Nascimento Mello limitou-se por isso a encerrar a sessão, dirigindo á assembléa a seguinte falla:

«SENHORES DEPUTADOS:

«Eis-nos finalmente chegados ao dia do encerramento dos trabalhos desta assembléa, conforme o acto da presidencia da provincia que a prorogou.

«Se o viandante extenuado de fadiga encontra satisfação ao refazer as perdidas forças, no termo de sua jornada, não deve ser menor o vosso contentamento ao considerardes que vos achastes livres da escabrosa estrada que acabastes de percorrer.

«Si grandes forão os obstaculos a vencer, tanto maior deve ser tambem a gloria que vos cabe.

«Na difficil quadra que atravessa a nossa bella provincia, dispuzestes entretanto de modo tal as suas minguadas rendas que fizestes face a todas as despezas sem que para isso fosse necessario crear novos impostos á excepção do de 2% sobre vendas de bom de raiz que não pagarem laudemios á fazenda geral e á provincial, ou ás municipalidades.

«Com toda a proficiencia decretastes as importantes leis dos orçamentos provincial e municipal, sem que se desse o desequilibrio, que tanto se deve evitar em semelhantes leis, entre a receita e a despeza.

«Ainda que não se achasse exhausta a fonte das contribuições, lançastes entretanto mão do meio extremo do empréstimo, afim de ser supprida uma necessidade tambem extrema de nossa provincia.

«A magnitude deste assumpto exigio de vós o mais acurado estudo, e de harmonia com os salutaes principios da sciencia economica, decretastes a lei do emprestimo, devendo ser a quantia alcançada por este meio, reproduktivamente applicada nas importantes estradas de Lages e do Passa-Dous, e no resgate das apolices da divida provincial, quando, da operação a realizar-se, resulte beneficios á provincia.»

«De ha muito estão os povos compenetrados de que o desenvolvimento do commercio e o augmento da receita da provincia dependem em grande parte da construcção de semelhantes estradas.

«Incontestavelmente é do rico municipio de Lages que ha de vir o futuro engrandecimento desta provincia que, em seu tempo, terá de occupar o lugar que lhe destinou a Providencia.

«Não é menos digna de attenção a lei da creação da comarca de Tijuca, collocando em melhores condições a administração da justiça que, de modo algum, podia ser com regularidade destruida na anterior divisão judiciaria.

«Ha muito que era reclamada a desannecção do termo de S. Miguel da extensa e populosa comarca de S. José, e que o termo de Tijuca, tambem exigia a presença de um juiz formado que melhor regularisasse os trabalhos do seu fóro.

«Si desde muito se fazia sentir uma tal necessidade, ainda mais urgente se tornou ella depois da novissima reforma judiciaria que, augmentando as attribuições dos juizes de di-

reito e dos promotores publicos, exigio tambem que taes autoridades exercessem suas jurisdicções em territorios mais circumscriptos.

«Ainda outras muitas medidas forão tomadas por esta assembléa, não menos uteis para a provincia; mas que seria longo enumerar. «Si hoje contemplaes ufanos a vossa obra, a mim não resta outra cousa mais sinão o desvanecimento da honra que me fizestes, escolhendo-me para dirigir os trabalhos de tão importante corporação.

«Deveis estar compenetrados de que não fostes bem guiados em semelhante escolha, porquanto resta-me a intima convicção de que a minha boa vontade e esforços sós não supprirão as qualidades que devem possuir aquelles a quem compete occupar o importante lugar que tão mal exerci.

«A vossa experiencia alcançada sobre este ponto melhor vos aconselhará se continuardes a merecer a confiança do corpo eleitoral, que tão acertadamente depositou em vossas mãos os destinos da provincia.

«Terminando, resta-me agradecer-vos o modo attencioso com que me tratastes, e pedir desculpa por haver malmente desempenhado o cargo que me conferistes.

«Srs. Deputados: está encerrada a 2.ª sessão da 19.ª legislatura provincial.

«Paço da assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, em 6 de Agosto de 1873.

— Luiz Ferreira do Nascimento Mello.»

Procedente do sul entrou no dia 5 do corrente o paquete *Camões* que no mesmo dia seguiu para a corte.

Neste paquete foi de passagem o nosso distincto e particular amigo Dr. Manoel da Silva Mafra que, como deputado provincial, tão relevantes serviços acaba de prestar a esta provincia.

Liberal unico que teve assento na assembléa, o Dr. Mafra, collocado entre a maioria conservadora e a minoria dissidente, não duvidou desde o principio marchar de accordo com aquella, pelo que incorreu no desagrado de alguns dos seus mais intolerantes correligionarios.

Desprezando porém estas intrighinhas dos seus amigos, proprias de uma politica de aldeia, o Dr. Mafra caminhou sempre unido á maioria a que prestou auxilios valiosos.

Para a provincia o Dr. Mafra cumprio o seu dever; — para a opposição liberal s. s. teve uma grande falta — não acompanhar o sr. deputado da minoria Manoel José de Oliveira, em sua ridicula posição.

Desejamos a s. s. uma feliz viagem.

Acha-se entre nós o Sr. Joao Gustavino Andipa, encarregado de vulgarisar a bella instituição da Popular Fluminense, que não joga sobre a vida, mas prepara por meio das economias acrescentadas um futuro para as familias, futuro garantido porque tudo o que se recebe é logo convertido em apolices sob a fiscalisação de nomes por demais conhecidos no paiz.

Sabemos de pessoa competente acharem-se já sancionadas as leis do orçamento provincial e da força policial; e publicada a do orçamento municipal.

Alfandega da capital.

Rendimento do dia 1 a 31 de Julho. . . . . 18:177\$133

Mesa de Rendas.

Arrecadou do dia 1 a 30 de Junho:  
Renda geral . . . . . 5:619\$224  
Do dia 1 a 31 de Julho:  
Renda geral . . . . . 5:018\$850  
» especial . . . . . 818\$880  
11:436\$954

SECÇÃO OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1873.

EXTRACTO'S.

Acto. — O presidente da provincia resolve, de conformidade com o que lhe foi proposto pelo dr. chefe de policia interino em officio n. 144 de 19 do corrente mez, nomear para autoridades policieas do termo de N. S. da Conceição dos Curitibanos aos cidadãos abaixo declarados:

Delegado de policia, Fidelis Rodrigues França.

1.º supplente, Geremias Ferreira de Souza.

2.º dito, Balduino Alves de Assumpção Rocha.

Subdelegado, Francisco José d'Oliveira Lemos.

1.º supplente, João Francisco de Sampaio.

2.º dito, Miguel Caetano d'Oliveira.

3.º dito, Serafim José Pinheiro.

Expeção-se n'este sentido as precisas communicacões, enviando os titulos dos nomeados ao dr. chefe de policia interino.

Remetterão-se os titulos ao dr. chefe de policia com officio n. 108.

Dia 24.

Acto. — O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do dr. chefe de policia interino de hontem datada, nomear o cidadão Frederico Teixeira Guimarães para o cargo de subdelegado de policia da freguezia de N. S. do Amparo do Campo de Palmas, bem como supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos José Joaquim de Almeida, Antonio de Oliveira Ribas e Raymundo Mendes de Almeida.

Communique-se ao dr. chefe de policia e remetta-se os titulos dos nomeados.

Remeteu-se os titulos dos nomeados ao dr. chefe de policia com officio sob n. 110.

SECÇÃO INEDICTORIAL.

Partido Conservador.

Lemos na *Regeneração* um a pedido intitulado *A policia activa* e assignado por um conservador (que certamente não o é) e que quando se refere á direcção actual do partido, caracteriza-a de *grupinho do Sr. Eloy*, phrase esta que é do Sr. Manoel José d'Oliveira, visto como citando-a na assembléa não indicou o nome do auctor.

Logo—d'elle a phrase—delle o escripto.

Este *grupinho* porém do Sr. Eloy, que fórma a direcção do partido nesta capital compõe-se dos seguintes senhores:

Rev. Conego Joaquim Eloy de Medeiros, director geral da fazenda provincial.

Tenente-coronel Manoel Luiz do Livramento, capitalista.

Tenente-coronel José Feliciano Alves de Brito, negociante.

Tenente-coronel Domingos Luiz da Costa, negociante.

Major Estanislau Valerio da Conceição, negociante.

Major Domingos José da Costa Sobrinho, capitalista.

Major Alexandre Francisco da Costa, thesoureiro da directoria geral da fazenda.

Dr. José Ferreira de Mello, juiz municipal e de orphãos.

João José de Rozas Ribeiro d'Almeida, lente jubilado do extincto lyceu, bibliothecario da bibliotheca publica e encarregado do serviço da instrucção publica.

José Ramos da Silva Junior, official-maior da secretaria d'assembléa.

Capitão Vidal Pedro de Moraes, escrivão de orphãos.

Capitão Sergio Vieira de Souza, negociante.

Manoel Vieira Fernandes, negociante.

José Delfino dos Santos, negociante.

Este *grupinho* a que o conservador de reticencias chama do Sr. Conego Eloy, elegeu um senador e trez deputados, os Exms. Srs. Barão da Laguna, Capitão de Fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim e Dr. Francisco Carlos da Luz.

Este *grupinho* conta nos diversos municipios de que se compõe a provincia com os cidadãos mais prestigiosos e elevados, conservadores tradicionaes, e que a elle estão ligados.

Tem uma imprensa onde defende as suas ideias e sustenta as das administrações conservadoras, geral ou provincial.

Conseguiu dar, com applauso da mesma opposição que hoje o *galvanisa*, com o grande conservador fóra de quasi todos os cargos de representação popular, achando-se em fim á frente dos negocios politicos da provincia.

Agora que está definido o *grupinho* do Sr. Eloy, venha tambem para a imprensa o conservador dos pontos ou o Sr. Manoel José encapotado, diga o que é e com quem trabalha, com que adhesões conta nos municipios; com quantos votos entrou para a representação provincial nas camaras; escreva sem corar os nomes dos jornaes que redigio, ou n'elles teve parte, e diga-nos finalmente

que papel representa na actualidade, pois muito o desejamos ouvir sobre tudo isto.

Será tambem bom explicar como póde um conservador taxar de escandalo um acto praticado por uma illustrada camara conservadora em sua maioria.

A. B.

Protestamos... o privilegio de botar foguetes e jogar pedradas é nosso: não admittimos que outros ponhão em pratica um tal meio de manifestação, que é só nosso.

O encrespado ramallete de pitangas.

Grande novidade!... revolução no mundo zoologico... Saibão que o carneiro do imperial hospital pare cabritos!!!... Ainda mais tem a propriedade da *gallinha cocota* na numeracão dos filhos... O producto chega para tudo... até para a quota do resgate de certas joias... segundo a voz publica.

Marchons.

O provedor effectivo.

ANNUNCIOS.

Regia Agencia Consular de Sua Magestade o Rei d'Italia na provincia de Santa Catharina, em 2 de Agosto de 1873.

Precisa-se fretar um navio para conduzir para Folmouth ou Queensdown, a receber ordens, o carregamento, constante de 400 tonelladas mais ou menos de cinza, da barca italiana *Marco Polo* condemnada neste porto.

As propostas em cartas fechadas, serão recebidas na chancellaria desta agencia consular, rua Augusta n. 3, até o dia 2 de Setembro proximo.

O agente consular

Charles John Watson.

O ADVOGADO

LUIZ FORTUNATO MENDES

tem seu escriptorio á rua da Matriz da villa de Itajahy, onde póde ser procurado para tratar de todos os negocios de sua profissão no civil, crime, commercial e orphanologico.

Incumbe-se tambem de cobranças por modica porcentagem.



RECREIO CATHARINENSE.

De ordem da directoria, participo aos Srs. socios que a recita d'este mez terá lugar no sabbado, 9 do corrente.

Os Srs. Socios poderão mandar buscar os seus bilhetes no escriptorio do theatro, das 10 1/2 horas da manhã, a 1 da tarde, e das 3 ás 5.

Desterro, 4 de Agosto de 1873.

O 1.º secretario

Olympio dos A. C. Pinto.

VENDE-SE

uma meza de jantar meia-elastica e um lavatorio com tampo de marmore, na rua Formosa n. 13.

Typ. de J. J. Lopes, rua da Trindade n. 2